

Análise da avidéz de imunoglobulinas da classe G anti-*Leishmania braziliensis* em pacientes com leishmaniose tegumentar americana

Edlainne P. Ferreira¹; Jefferson M. Lima¹; Taís C. Gave²; Marco A. F. Lira Junior²; Hélia Dessen³; Alain J. J. Dessen³; Dalmo Correia Filho²; Virmondés Rodrigues Júnior²; Lúcio R. C. Castellano^{1,2}

¹Grupo de Estudos e Pesquisas em Imunologia Humana-GEPIH, Escola Técnica de Saúde da UFPB, Universidade Federal da Paraíba, 58051-900 João Pessoa, Paraíba, Brasil. Email: edlaine@outlook.com. ²Laboratório de Imunologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 38025-180 Uberaba, Minas Gerais, Brasil. ³Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale, U906, 13385 Marseille, France.

O monitoramento da resposta de anticorpos às frações antigênicas de *Leishmania spp.* fornece informações para elucidar mecanismos de controle imunológico da leishmaniose tegumentar americana. O objetivo do trabalho foi avaliar a avidéz dos imunoglobulinas (Ig) G, G1 e G3 do plasma de habitantes de área endêmica para leishmaniose tegumentar. O perfil dos anticorpos foi avaliado em amostras do soro de 81 pacientes em área endêmica para LTA (Buerarema, Bahia) agrupados segundo os critérios: assintomáticos, lesão ativa e cicatrizes compatíveis com LTA. O grupo controle foi constituído por 11 indivíduos doadores de banco de sangue de área não endêmica (Uberaba, Minas Gerais). A avidéz de IgG e suas subclasses foi determinada com adição de 8M de uréia pelo método ELISA indireto, utilizando antígeno de *Leishmania braziliensis* (Lb2903). Para IgG, a porcentagem de avidéz o grupo controle de área não endêmica foi superior aos demais grupos ($p < 0,0001$). Tal diferença não foi observada entre os grupos com ou sem história ativa ou pregressa de LTA habitantes de área endêmica. Para a IgG1 e a IgG3, não houve significância na comparação entre os grupos. A observação de avidéz menor em pacientes ativos ou com histórico da doença, reforça a complexidade de determinação da resposta imune humoral contra *Leishmania braziliensis* na LTA.

Palavras-chave: leishmaniose, sorologia, afinidade de anticorpos.

Apoio: CNPq, CAPES, INSERM, FAPEMIG.